

FALE COM A GENTE!

Editores Christiane Lourenço, Michella Guijl, Rafael Motta e Ronaldo Abreu Vaio
E-mail cidades@tribuna.com.br
Telefone 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Economia está se recuperando, citam prefeituras locais

Municípios veem que retomada está em curso neste semestre

GUSTAVO T. DE MIRANDA
DA REDAÇÃO

A recuperação econômica está em curso neste semestre. É a conclusão da maior parte das prefeituras da Baixada Santista. Para chegar a esse diagnóstico, as administrações municipais cruzaram números relativos a aberturas e fechamentos de empresas e à arrecadação de Impostos Sobre Serviços (ISS) e de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

A maioria das cidades teve aumento de arrecadação de ISS. A maior alta foi em Guarujá. Nos primeiros três meses de 2017, a Cidade recolheu mais de R\$ 14 milhões com o tributo. No mesmo período deste ano, a arrecadação superou R\$ 27,9 milhões – isto é, praticamente dobrou o total arrecadado desse imposto.

Segundo a Secretaria de Finanças guarujaense, os dados referentes a ISS são influenciados diretamente pela conjuntura econômica e refletem oscilações de mercado e da crise financeira, quando em curso.

Os dados apresentados ainda não comportam a arrecadação com alíquota aumentada das atividades retroportuárias e portuárias. Estas só se concretizam no relatório de maio.

“A expectativa é boa, mas é preciso prudência, pois a maior parcela de recursos advém de atividades que estão diretamente ligadas à estabilidade econômica. Isso pode comprometer o volume de negócios a serem realizados”, diz Adalberto Ferreira da Silva, secretário de Finanças de Guarujá.

Para exemplificar essa melhora, a Prefeitura de Peruíbe usou como referência a arrecadação de ISS de fevereiro. Em 2017, nesse mês, o tributo rendeu aos cofres municipais R\$ 758.558,00. No segundo mês deste ano, houve a entrada de R\$ 1.132.428,00 no mesmo mês – incremento de 49,28%.

Segundo a administração peruibense, há outros indicadores que reforçam a tese. Quando se comparam, por exemplo, as receitas tributárias provenientes das taxas de Licença lançadas com a fiscalização dos estabelecimentos comerciais e prestadores de serviços, percebe-se um aumento de 59,69% entre o ano passado e este.

Por nota, a Prefeitura de Mongaguá não soube informar a quantidade de empresas abertas, fechadas e nem a arrecadação do ISS. “Devido ao forte trabalho de auditoria interna que está em curso nesta semana, não é possível, por ora, obtermos relatórios com as informações solicitadas”.

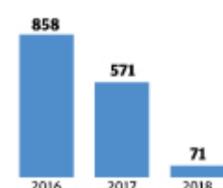
A ação é decorrente da denúncia de corrupção relacionada ao prefeito Artur Parada Prócida, do PSDB, preso desde o dia 9 na Superintendência da Polícia Federal em São Paulo sob as acusações de lavagem de dinheiro e corrupção passiva.

Sem especificar percentual, a Prefeitura de Santos informou, por nota, que, “com o crescimento gradativo da economia brasileira, Santos teve uma elevação normal do ICMS (transferência do Estado para

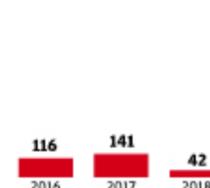
ABERTURA DE EMPRESAS

Bertioga

ABERTAS

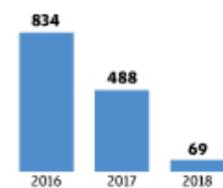


FECHADAS

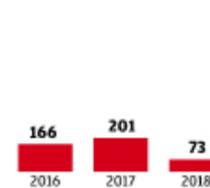


Cubatão

ABERTAS

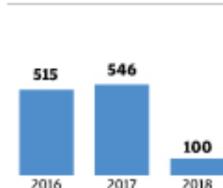


FECHADAS

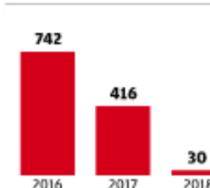


Guarujá

ABERTAS

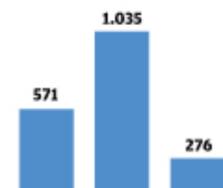


FECHADAS

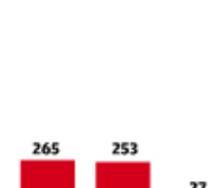


Itanhaém

ABERTAS

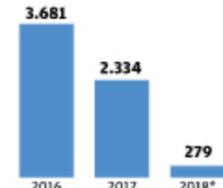


FECHADAS

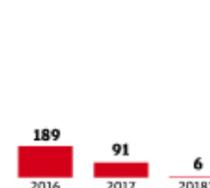


Praia Grande

ABERTAS

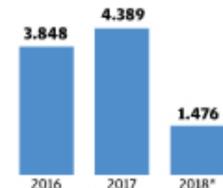


FECHADAS

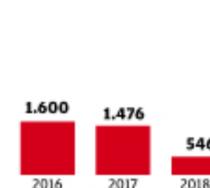


Santos

ABERTAS

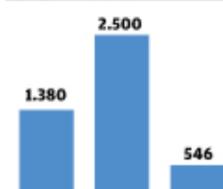


FECHADAS

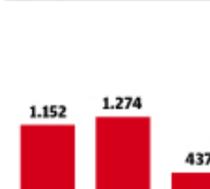


São Vicente

ABERTAS



FECHADAS



1. As Prefeituras de Mongaguá e Peruíbe não enviaram os dados
2. Os dados de 2018 se referem ao período de janeiro a abril

Fonte: Prefeituras

ARTE MONICA SOBRAL/AT

a Prefeitura) e o ISS (tributo próprio do município que incide na atividade econômica)”. Até o fechamento desta edição,

as prefeituras de São Vicente e Bertioga não enviaram as informações sobre o ISS solicitadas pela Reportagem.



Guarujá viu dobrar sua receita com ISS no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o de 2017

Santos e PG têm investimentos

“A gente nota que está entrando uma maré mais otimista na economia, com previsão de R\$ 10,8 bilhões de investimentos em Santos. Estou muito otimista”. Assim avalia José Antonio Oliveira de Rezende, engenheiro eletricista e secretário adjunto de Assuntos Portuários, Indústria e Comércio da Prefeitura de Santos.

Ele cita investimentos, sobretudo de empresas do setor portuário. Além das intervenções na entrada da Cidade, menciona a ampliação de terminais na Ilha Barnabé, na Granel Líquidos, na Libra e na Stolthaven, Ultracargo e Volpak.

“As quatro estão investindo para aumentar a área de tancaagem (pátio de tanques). Essas empresas são responsáveis por 60% dos empregos do Porto. Todas estão ampliando 20% da capacidade instalada”, diz.

Em Praia Grande, o prefeito

Alberto Mourão (PSDB) prevê que, em três anos, a Cidade ganhará 5 mil empregos e, em até oito anos, 10 mil vagas.

“Estamos cumprindo um prognóstico de estruturar a cidade, com obras importantes, como foi a Via Expressa Sul. Com isso, estão acontecendo uma renovação do turismo e uma mudança do perfil da Cidade”, diz Mourão.

Ele afirma que Praia Grande já está entrando na rota dos investimentos de empresas de logística e retroporto para distribuição de produtos. “Paralelamente, o número de aprovação de projetos para galpões empresariais cresceu 30%. Estamos no centro geográfico da região, com qualidade de infraestrutura adequada”.

Além disso, o prefeito de Praia Grande cita empreendimentos que devem reforçar a oferta de empregos: a abertura

da Obramax, uma empresa atacadista de materiais de construção, que abrirá 300 vagas, e uma unidade hospitalar do grupo Transmontano, com mais 1.500 empregos diretos e 4 mil indiretos.

“Temos atividades sendo implantadas. A tendência é continuar nessa toada. Se os próximos governos fizerem a lição de casa, mantendo o controle fiscal e a capacidade de investimento, a nossa tendência é continuar crescendo fortemente”, diz.

ANDARAQUÁ

Além desses empreendimentos, ele lembra o Complexo Empresarial Aeroportuário Andaraguá. “Para ficar pronto, tudo deve levar ainda uns sete anos de consolidação. São 10 mil empregos em um cenário de até oito anos”, calcula ele.



Complexo Andaraguá deve ficar pronto em sete anos, diz Mourão: dez mil empregos até próxima década